

Aconchego contra o frio

Com a chegada do inverno, as casas se tornam um refúgio. O conforto térmico, conquistado com pequenas intervenções, torna o lar mais agradável e bonito

POR ANA MILETTI*

Sair de casa nos dias frios é um sacrifício, a cama quentinha nos puxa para ficarmos “só mais 10 minutinhos”. Mas, quando o dever chama nas ruas, a sensação de voltar para o lar depois de um dia gelado é um alívio. Ainda mais, as casas se tornam um refúgio.

Conforto térmico — estado de bem-estar físico no qual a pessoa não sente nem frio nem calor excessivos — pode ser alcançado com mudanças simples e acessíveis. Não são necessárias grandes reformas para deixar a casa mais quente. Pequenas alterações são capazes de mudar toda a atmosfera, tornando-a convidativa e confortável para os meses de temperaturas mais baixas. Muito além do conforto físico, essas mudanças podem, também, trazer um acolhimento visual, perfeito para os dias de inverno.



Fotos: Magnific

Em grande parte do Brasil, lareiras e aquecedores são dispensáveis. Assim, estratégias certas, como mudar a configuração de móveis e tirar as mantas do armário, podem se tornar ferramentas para o enfrentamento do frio. A arquiteta Beatriz Martins explica como o aconchego é percebido. “O conforto vai muito além da temperatura indicada no termômetro. A maneira como percebemos o ambiente também faz parte da experiência de quem está no local”, explica.

Artifícios certos

As dicas iniciais são abrir as cortinas pela manhã, para que a luz e o calor do Sol possam entrar, e, ao anoitecer, fechar portas e janelas, evitando que o vento frio circule dentro da casa. Os elementos de decoração também podem auxiliar nesse controle térmico. Tapetes, por exemplo, são aliados durante esse período. Peludos ou em fibras naturais mais densas, eles ajudam a trazer conforto ao caminhar, principalmente em pisos de cerâmica, porcelanato e pedra.